

PRINCIPAIS LESÕES COMO CAUSA DE CONDENAÇÃO DE ÓRGÃOS DE BOVINOS EM ABATEDOURO DE PIRES DO RIO - GO

RIBEIRO, Marina Moreira¹; PIRES, Kamylla Araújo²; SANTOS, Adriana da Silva³

¹ Aluna do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, PIBIC – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Urutaí - GO. marina_medvet@outlook.com; ² Aluna do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, PIVIC – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Urutaí - GO. ³ Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO. adriana.santos@ifgoiano.edu.br.

RESUMO: A inspeção post-mortem cumpre seu papel ao garantir a qualidade e inocuidade da carne, por meio de exames macroscópicos que, ao avaliar as condições de consumo do produto, determinam se este será condenado ou não. As carcaças condenadas geralmente são pertencentes a animais que foram acometidos por injúrias, com destaque para aquelas de caráter zoonótico, que representam risco à saúde pública. O presente estudo tem por objetivo a identificação, caracterização e quantificação das principais lesões hepáticas, pulmonares e cardíacas relatadas durante a inspeção post mortem de bovinos abatidos no Abatedouro Pires Boi Ltda., localizado no município de Pires do Rio, Goiás, no período de agosto de 2015 a julho de 2016. A análise ocorreu conforme o Serviço de Inspeção Animal de Estado de Goiás (SIE), bem como pelo Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA). Acompanhou-se as linhas de inspeção da linha E (fígado) e F (coração e pulmão) e avaliou-se os órgãos condenados para caracterização das lesões. Durante este período, 95 órgãos foram condenados, destes o fígado representou 70,53% (67/95); o coração, 25,26% (24/95) e o pulmão 3,16% (3/95). As principais lesões hepáticas foram telangiectasia (23) e abscesso (22), correspondendo a 34,32% e 32,83% do total de condenações respectivamente. Na linha F, observou-se pericardite em 62,50% (15/24) dos corações e, dos três pulmões condenados, todos apresentavam abscessos. A inspeção, auxilia na garantia da segurança do produto ao consumidor, pois, as muitas causas das lesões aqui descritas são de origem microbiana. Atenta-se também, para o risco do consumo de produtos de origem animal oriundos de abatedouros onde não há inspeção pelo órgão competente.

Palavras-chave: Alterações macroscópicas. Bovídeos. Inspeção. Pericardite. Telangiectasia.

INTRODUÇÃO

É imprescindível a obtenção de um produto de qualidade, principalmente quando este destina-se ao consumo humano, por isso existem parâmetros a serem preenchidos afim de assegurar a excelência em qualidade de carne, baseados na exigência de mercado e na preocupação dos consumidores quanto à saúde alimentar. A metodologia aplicada à inspeção sanitária de carne bovina preconizada pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) caracteriza-se como ferramenta de grande relevância, ao permitir a execução do processo de varredura de carcaças e vísceras, e consequentemente, a identificação de lesões, bem como, sua localização, intensidade e possível etiologia. A qualidade da carne pode ser influenciada pela presença de lesões que reduzem o valor da carcaça, fazendo com que as indústrias tenham perdas significativas. A inspeção post mortem é de caráter obrigatório, feita através de exames macroscópicos e é fundamental para que o

consumidor obtenha um produto final que não lhe ofereça riscos a saúde (SILVA et al., 2013). Frente à importância do serviço de inspeção preconizado pelo MAPA, como garantia de qualidade do produto e isenção de riscos à saúde, o presente estudo tem por objetivo a identificação, caracterização e quantificação das principais lesões hepáticas, pulmonares e cardíacas relatadas durante a inspeção post mortem de bovinos abatidos no Abatedouro Pires Boi Ltda., localizado no município de Pires do Rio, Goiás, no período de agosto de 2015 a julho de 2016.

MATERIAL E MÉTODOS

Os órgãos analisados eram condenados ou não, sob os critérios do Serviço de Inspeção Animal do estado de Goiás (SIE) e do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) no Abatedouro Pires Boi localizado no município de Pires do Rio – GO (MAPA, 1952). As análises ocorreram

durante 11 meses, entre agosto de 2015 e julho de 2016. Para avaliação seguiu-se as normas de rotina aplicadas no frigorífico, como prevê as normas do SIE e RIISPOA, através de exame visual e palpação, afim de verificar a presença ou não de lesões. Os dados obtidos foram compilados para análise descritiva pelas frequências absolutas e percentuais na ocorrência de lesões em cada víscera avaliada (SILVA, 2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de análise, 95 órgãos foram condenados, destes o fígado representou 70,53% (67/95); o coração, 25,26% (24/95); o pulmão 3,16% (3/95) e, intestinos e estômagos, 1,05% (1/95), destes sendo a maior ocorrência no fígado (67) seguido pelo coração (24), pulmão (3) e intestinos e estômagos (1). Na linha de abate E, que compreende a inspeção do fígado, as principais causas de condenação foram telangiectasia (23/67) e abscessos (22/67), correspondendo a 34,32% e 32,83%, respectivamente, valores dentro dos encontrados em estudos tanto para telangiectasia, 1,6% (VECHIATO, 2009) a 41,61% (BONESI et al., 2003), quanto para abscessos, 1,6% (VECHIATO, 2009) a 42,42% (BASSANI et al., 2008). Além disso, foram relatados 7/67 casos de contaminação (10, 44%), 6/67 de peri-hepatite (8, 95%), 3/67 de cirrose (4, 47%), 3/67 de congestão (4, 47%), 2/67 de neoplasia (2, 98%) e 1/67 de estefanurose (1, 49%), conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Relatório de ocorrências na linha de inspeção E, agosto de 2015 a julho de 2016.

Lesões	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Abcesso	22	32,83
Cirrose	3	4,47
Contaminação	7	10,44
Congestão	3	4,47
Estefanurose	1	1,49
Neoplasia	2	2,98
Peri-hepatite	6	8,95
Telangiectasia	23	34,32
TOTAL	67	100

Neste estudo, a pericardite foi o achado mais frequente das doenças cardíacas. Segundo OLIVEIRA et al (2013), em Belém, a pericardite também foi o achado mais frequente de peças

levadas ao Serviço de Inspeção Federal. A contaminação configurou-se a segunda causa de condenação na linha F. Segundo o Art. 165 do RIISPOA, as carcaças ou partes de carcaças contaminadas por fezes durante a evisceração ou em qualquer outra fase dos trabalhos devem ser condenadas. A terceira lesão cardíaca foi a miocardite. Segundo o Art. 188 do RIISPOA, os corações devem ser condenados em casos de miocardite e endocardite. Abscesso pulmonar foi o único achado pulmonar. De acordo com o RIISPOA, Art. 157 – Carcaças, partes de carcaça ou órgãos atingidos de abscesso ou de lesões supuradas devem ser julgados.

CONCLUSÃO

As causas de condenação de vísceras nas linhas E e F, no frigorífico de Pires do Rio, são semelhantes aos relatados em outros Estados. A inspeção, mesmo que só macroscópica, auxiliou na garantia da segurança do produto ao consumidor, pois, muitas causas das lesões aqui descritas tem envolvimento microbiano. Atenta-se também, para o perigo do consumo de produtos de origem animal oriundos de abatedouros onde não há inspeção pelo órgão competente, comercializados frequentemente nas feiras e açougues.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSANI, C.A. et al. Condenações de fígados bovinos no frigorífico Cristal Ltda de Campo Mourão-PR entre 2001 e 2006. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE VETERINÁRIA, 35, 2008, Gramado, RS. Anais... Gramados, RS p. 54. 2008.

BONESI, G.L. et al. Lesões hepáticas em bovinos abatidos em matadouro-frigorífico. Hig. aliment., Itapetininga, SP, v. 17, n. 106, p. 78-83, 2003.

MAPA, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. 1952.

OLIVEIRA, H. C. et al. Ocorrência de retículo pericardite traumática em bovinos de abate, na região de Araguari- MG. 2013.

SILVA, M. C. et al. Alterações anatomopatológicas identificadas na inspeção post mortem em bovinos no abatedouro frigoríficos no município de Uberlândia MG. 2013.

VECHIATO, T. A. F. Estudo retrospectivo e prospectivo da presença de abscessos hepáticos em bovinos abatidos em um frigorífico paulista. 102f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, São Paulo, 2009.